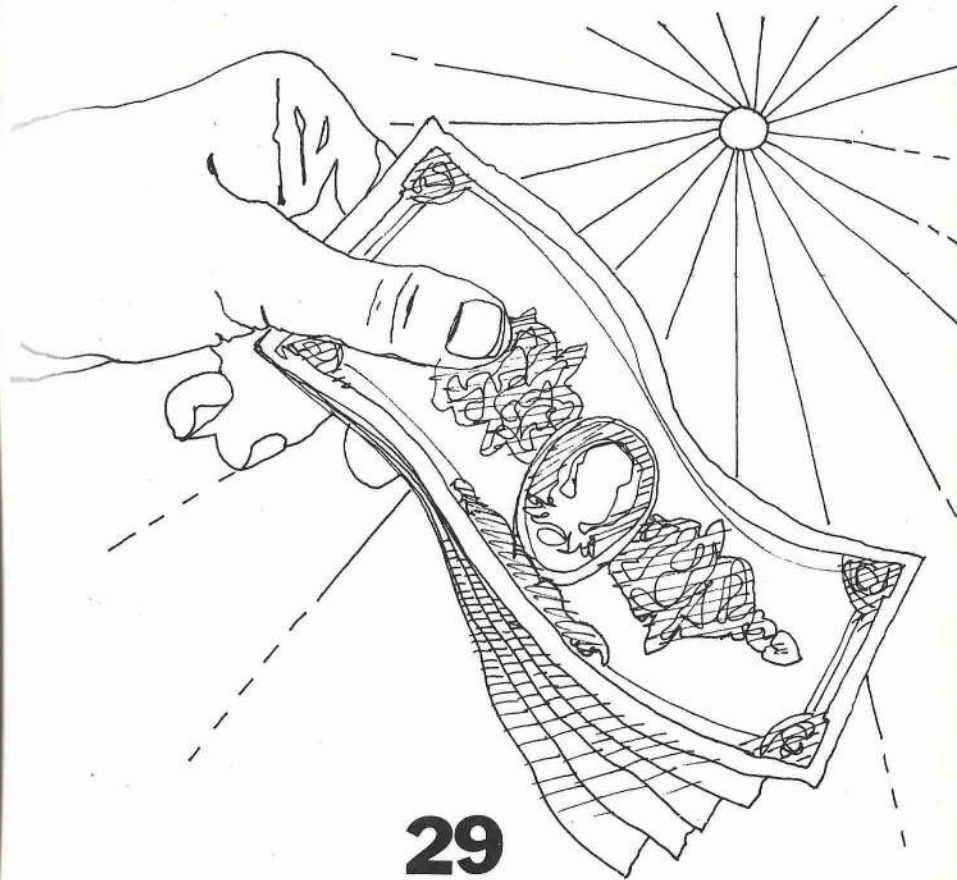


Na tarefa em que te pões,
O tratamento que adotas
E atende-lhe as instruções.
Usa os remédios de praxe
Mas, lado a lado, convém
A prece, a paz e o trabalho
Nas diretrizes do bem.
Tanto quanto for possível,
Colocando-te ao dispor,
Na aceitação construtiva
Estende as bênçãos do amor.
Come pouco e fala menos;
Em matéria de prazer,
A sobriedade é uma escola
Que nos ensina a viver.

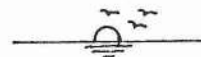
Larga as demandas da posse,
Desapega-te e não temas,
Simplicidade na vida
Resolve muitos problemas.
Onde estejas, oferece
Um sorriso de alma boa,
Seja onde for, auxilia,
Entende, ampara, perdoa.
Quanto ao mais, respeita e serve
A santos, crentes e ateus,
Lembrando, dentro da vida,
Que a vida pertence a Deus.

Casimiro Cunha

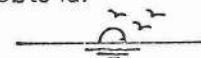


29 Dinheiro

O dinheiro não é luz, mas sustenta a lâmpada.



Não é a paz, no entanto, é um companheiro
para que se possa obtê-la.



Não é calor, contudo, adquire agasalho.



Não é o poder da fé, mas alimenta a esperança.



Não é amor, entretanto, é capaz de erguer-se por valioso ingrediente na proteção afetiva.



Não é tijolo de construção, todavia, assegura as atividades que garantem o progresso.



Não é cultura, mas apoia o livro.



Não é visão, contudo, ampara o encontro de instrumentos que ampliam a capacidade dos olhos.

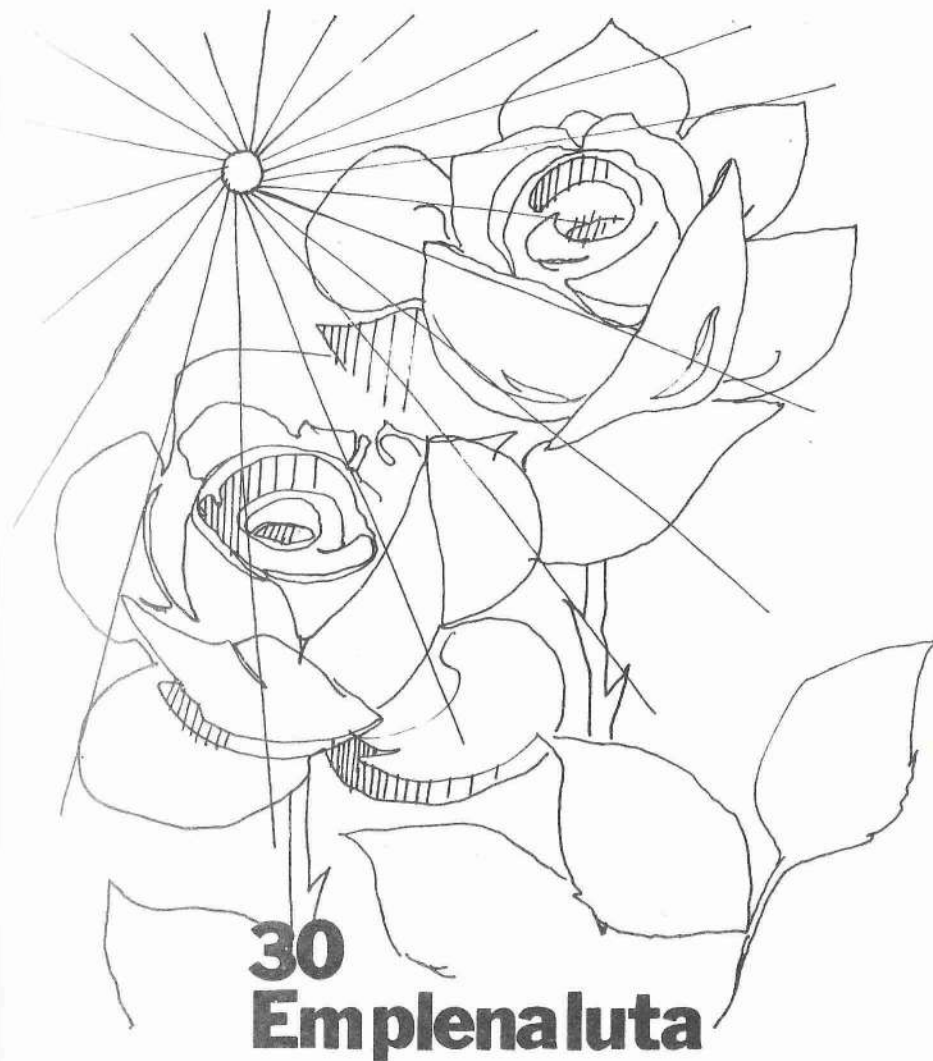


Não é base da cura, no entanto, favorece a aquisição do remédio.



Em suma, o dinheiro associado à consciência tranqüila, alavanca do trabalho e fonte da beneficência, apoio da educação e alicerce da alegria, é uma bênção do Céu que de modo imediato, nem sempre faz felicidade mas sempre faz falta.

Bezerra de Menezes



Recorda que o fracasso, o obstáculo e a dor constituem forças milagrosas da vida que devemos utilizar na superação das próprias fraquezas.